

Greve, briga na Justiça e muita luta garantiram avanços para os bancários



Mesmo diante de muitas dificuldades para se fazer uma greve, os bancários que além de lutar por reajuste digno e novas conquistas, tive-

ram ainda que travar uma batalha contra os Tribunais, o que não faltou nessa Campanha Salarial foi a interferência do judiciário.

Mas, a categoria foi à luta e a campanha salarial trouxe avanços. Nos bancos privados, por exemplo, a mudança da regra básica da PLR

(Participação nos Lucros e Resultados), fechada em 90% do salário mais parcela fixa de R\$ 966,00, representa acréscimo nos ganhos dos trabalhadores, que varia entre 16,3% e 19,7% em relação à 2007, quando a parcela variável correspondia a 80% do salário.

Estudo, elaborado pela economista Ana Quitéria, do Diesse, comprova a importância da mobilização dos bancários, que permaneceram 24 dias em greve em algumas cidades, 14 dias em outras e em Dourados a greve durou 7 dias.

Durante mais de dez anos, a PLR era de 80% do salário. Há ainda uma parcela adicional, que varia de R\$1.320 a R\$1.980, cujo pagamento está vinculado ao crescimento do lucro líquido do banco de 2007 para 2008

Acordos com a Fenaban, BB, Caixa serão assinados dia 30/10

Os acordos com a Fenaban, com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal serão assinados nesta quinta-feira, 30/10, em São Paulo.

Os bancários de todo o País avaliaram e aprovaram, nas últimas assembleias as propostas apresentadas pela Fenaban, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Proposta aprovada – O reajuste salarial varia entre 10% e 8,15%, o que significa aumento real entre 1% e 2,66%. A participação nos lucros e resultados (PLR) também será maior: a regra básica (80% do salário mais R\$ 878,00) foi alterada para 90% do salário mais R\$ 966,00. Além disso, os bancos que distribuírem menos de 5% do lucro líquido pagam PLR de 2,2 salários.

Há tempos queríamos alterar esse modelo que já está ultrapassado e essa é a primeira mudança importante da regra básica desde 1997. A conquista fará parte da Convenção Coletiva de Trabalho, ou seja, ninguém tira esse aumento dos trabalhadores.

A regra da parcela adicional conquistada em 2006 continua igual e, de acordo com o crescimento do lucro, pode atingir o teto de R\$ 1.980,00.

Vereadores de Dourados fazem Moção de Apoio aos bancários



Na Sessão da Câmara de vereadores de Dourados no dia 14/10, o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados Joacir Rodrigues fez o uso da Tribuna e ocupou o espaço reservado para a sociedade.

Durante o tempo concedido aos bancários, Rodrigues aproveitou para explicar a legitimidade da greve, reivindicações da categoria, lucro dos bancos, interferência da Justiça na greve e cobrar apoio dos parlamentares.

Além de apoiar verbalmen-

te em Plenário, os vereadores de Dourados também fizeram uma Moção de Apoio aos bancários e se propuseram a cobrar dos deputados federais e senadores apoio à luta da categoria em todo o país.

Em Dourados a greve dos Bancários ficou prejudicada com a interferência arbitrária da Justiça, quando todos os bancos privados foram agraciados com os famigerados Interditos Proibitórios.

No Banco Real a multa diária poderia chegar a R\$ 102

mil. E o mais lamentável é que nem faixa e nem cartaz poderiam ser colocados na frente da agência bancária.

O fato foi denunciado na Câmara Municipal de Dourados pelo presidente do Sindicato Joacir Rodrigues que informou aos vereadores que em muitas cidades do país, vários Juizes haviam negado o Interdito aos bancos já que o movimento sindical jamais tentará tomar posse de um banco, o único objetivo é conquistar

Assembléia aprova proposta de reajuste no Sicredi



Após várias rodadas de negociações o movimento sindical concluiu uma proposta do Acordo Coletivo dos funcionários do Sicredi para o MS.

A proposta que prevê reajuste de 7,56%, melhorias da PLR e a criação de um grupo de trabalho para discutir, assédio moral, PCS, convênio médico e programa sobre Aids,

são alguns itens que o movimento sindical considera como um avanço neste ano.

A proposta foi apreciada e aprovada pelos funcionários do Sicredi em assembléia realizada no dia 23/10.

Agora o Sindicato vai encaminhar para a assinatura do acordo que tem validade de 1º de agosto a 31 de julho de 2009.

Pelo fim das demissões no Real e Santander

Representantes dos empregados do Real e Santander se reuniram com a direção dos dois bancos, para discutir o processo de fusão.

Os bancários demonstraram preocupação com o grande número de demissões que vem ocorrendo nas duas empresas e cobraram o fim das dispensas, concentradas, principalmente, na região Sudeste do Brasil.

Os funcionários também abordaram a possibilidade de se criar um

centro de recolocação, onde se possa identificar vagas que sejam reaproveitadas pelos trabalhadores em áreas redundantes, principalmente nos centros administrativos e agências. O centro teria como principal finalidade dar opção de transferência aos bancários.

Os representantes dos bancos ficaram de analisar as reivindicações e nova rodada de negociações estão agendadas para este mês para tentar chegar a um acordo que não traga demissões.

Expediente

Presidente:	Joacir Rodrigues de Oliveira
Vice-Presidente:	Leonice Francisco Mariano
Secretário-Geral:	Laudelino Vieira dos Santos
2º Secretário:	Edegar Alves Martins
Diretor Financeiro:	Valdinei Araújo
Vice-Diretor Financeiro:	Ivanilde dos S. Fidelis
Diretor Jurídico:	José Carlos Camargo Roque
Diretor Regional:	João Alfeu Simioni
Diretor de Esportes:	Leonardo Freitas Nunes
Diretor de Imprensa:	Janes Estigarribia
Diretor de Form. Sindical:	Ronaldo F. Ramos
Diretor de Saúde:	Walter Teruo Ogima
Fotos:	Walter Teruo, Ronaldo Ferreira e Edegar

Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 - Fone (67) 3422-4884 - Fax (67) 3423-0117

Notas jurídicas

TRT mantém condenação do BB por danos morais

O Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região manteve a condenação do Banco do Brasil por danos morais, em favor de Diva Maria V. Soares que foi dispensada pelo banco sob alegação de justa causa. Em ação movida pelo sindicato dos bancários em favor da bancária que foi demitida por justa causa sob acusação de improbidade administrativa.

Na ação patrocinada pelo sindicato, houve a reversão da justa causa, e o banco ainda foi condenado a pagar o equivalente a 50 vezes o salário da reclamante por danos morais. O banco recorreu mas, o Tribunal confirmou a condenação apenas reduziu para 15 vezes o salário recebido pela bancária.

Sindicato cassa Liminar de Interdito Proibitório do HSBC

O Sindicato impetrou mandado de segurança no TRT da 24ª Região contra liminar concedida pelo Juiz substituto da 1ª Vara do Trabalho de Dourados, Alceu Kennup. Na liminar o juiz proibiu o Sindicato de exercer seu Direito Constitucional de greve, proibiu usar carro de som, alto falantes, fixar faixas na fachada das agências divulgando o movimento, proibiu a manifestação em frente as agências bancárias, o departamento jurídico do Sindicato dos Bancários de Dourados, recorreu e a liminar foi cassada pelo tribunal.

Segundo o Desembargador Federal Dr. Ricardo Geraldo Monteiro Zandona, não há argumentos e considerou ausência de elementos que provem a turbação ou o esbulho na posse, deferindo a liminar pleiteada pelo sindicato restabelecendo o direito de greve cassando a liminar de interdito.

Sindicato ajuizou ação com pedido liminar em medida cautelar contra o Itaú

O juiz titular da primeira vara do trabalho de Dourados concedeu liminar e ação impetrada pelo sindicato contra o banco Itaú, no dia 09/10/2008, proibindo o banco de praticar atos de coação, constrangimento e de assédio moral, pessoalmente e por telefone para com seus empregados, em todas as agências bancárias da base territorial do sindicato, impondo multa de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por cada ato e por agência em caso de descumprimento da determinação legal.

O banco Itaú é reincidente nesse tipo de procedimento, para com seus funcionários obrigando a trabalhar mesmo contra a vontade do bancário.

Prática anti-sindical no Bradesco será denunciada no MPT

O Sindicato dos Bancários de Dourados colheu provas e está preparando um Dossiê para denunciar ao Ministério Público do Trabalho o Banco Bradesco pela prática do assédio moral e prática anti-sindical durante a greve.

Negociação com Fenacrefi é reaberta

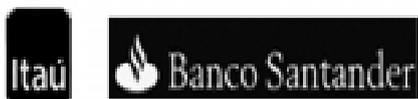
Os representantes dos trabalhadores em empresas financeiras voltam a se reunir esta semana, em São Paulo, com a direção da Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito), para discutir a reabertura da negociação salarial.

Algumas reuniões já ocorreram,

mas a campanha dos financeiros foi interrompida, pois os patrões aguardaram o desfecho da campanha salarial dos bancários.

A data-base em 1º de junho é uma das pendências a serem discutidas na reunião, além de cláusulas econômicas.

No Rio Justiça garante enquadramento sindical a funcionários de financeira



O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro conseguiu no último dia 2 de setembro uma vitória histórica na luta pelo enquadramento sindical dos trabalhadores das financeiras. Por decisão da juíza Sttella Fiúza Cançado, da 65ª Vara da Justiça do Trabalho, a empresa de crédito Losango, do

grupo HSBC, terá de garantir o enquadramento sindical de todos os seus funcionários, que passam a ser reconhecidos como financeiros e a ter os direitos previstos nas convenções coletivas da categoria, inclusive a jornada diária de seis horas.

A empresa está proibida de contratar mão-de-obra terceirizada e/ou temporária. Caso descumpra a decisão judicial, a Losango terá de pagar multa diária de R\$20 mil por cada trabalhador em situação irregular.

“É uma decisão fantástica. A Justiça reconhece o que a Contraf/CUT defende há tempos, de que a atividade dessas empresas é eminentemente financeira, e não comercial”, comemora Miguel Pereira, secretário de Finanças da Contraf/CUT. “Atualmente, além dos empréstimos recebem contas e abrem contas-correntes para os bancos. Fazem parte da holding financeira. Só não são considerados como tais na hora de se cumprir com os direitos da categoria.”

Capitalismo em crise

Uma crise sem precedentes na história do capitalismo está varrendo os mercados financeiros mundiais. A segunda quinzena de setembro iniciou com o agravamento do quadro de instabilidade financeira e econômica que se arrasta, desde 2007, nos Estados Unidos, e que já levou grandes e tradicionais bancos norte-americanos à quebra. Em seu discurso de abertura da 63ª Assembleia Geral da ONU - Organização das Nações Unidas, em Nova York, no último dia 23, o presidente Lula criticou, fortemente, o que ele chamou de “desordem que se instalou nas finanças internacionais”.

No olho do furacão, o governo dos Estados Unidos investiu, pesadamente, recursos do Tesouro para tentar minimizar os efeitos da crise. O FED - Federal Reserve, banco central norte-americano, foi obriga-

do a ir contra o tradicional discurso republicano e liberal, do mercado que se auto-regula. Em uma ação inédita desde a grande depressão de 1929, nacionalizou boa parte do mercado financeiro do país.

A intervenção estatal, que sempre foi o pesadelo dos capitalistas, é gorda. Vai custar aos bolsos do povo exatos 700 bilhões de dólares. Três vezes mais do que os Estados Unidos gastaram em cinco anos de guerra no Vietnã. A ajuda equivale a 40 orçamentos da agência espacial Nasa e corresponde a 70% do produto interno bruto do Canadá. É maior do que o PIB de dois ricos países da América Latina: Chile e Argentina, segundo cálculos feitos pelo Centro de Controle de Armas e Não-Proliferação. Se essa dinheirama fosse distribuída ao povo do país, cada pessoa dos Estados Unidos receberia dois mil dólares.

Projeto na Câmara quer legalizar terceirização

Apesar de toda a movimentação feita pela CUT e demais centrais sindicais, a Comissão de Trabalho da Câmara aprovou no dia 15, o PL 4.302/98, do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que dispõe sobre as relações de trabalho na empresa de trabalho temporário e na empresa de prestação de serviços a terceiros. Na prática, o projeto representa o fim do vínculo empregatício e a porta aberta para a precarização total das relações trabalhistas no Brasil.

Assim que assumiu o primeiro mandato, em 2003, o presidente Lula enviou ao Congresso a Mensagem Presidencial 389, solicitando o arquivamento do projeto. No entanto, a mensagem não foi lida nem votada no plenário da Câmara. O Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) articula movimento para que o plenário vote a mensagem de Lula para arquivar o projeto.

“Ao aprovar o PL 4.302/98, a Comissão de Trabalho atropelou todo um processo de discussão social que vem sendo construído na própria comissão no governo federal, que criou, no Ministério do Trabalho e Emprego, um grupo de trabalho tripartite, com representação de governo, empresários e trabalhadores, para debater um projeto de lei que tratasse do tema”, denuncia Miguel Pereira, secretário de Finanças da Contraf/CUT e representante da confederação no GT de Terceirizações da CUT. As centrais sindicais já apresentaram suas propostas, que foram incluídas no PL 1621/07 do deputado federal Vicentinho (PT-SP).

O PL aprovado pela comissão permite a terceirização ou até quarteirização em caráter permanente de todas as atividades de uma empresa, inclusive aquelas consideradas atividades fim. Além disso, a proposição assegura não ha-

ver “vínculo empregatício entre os trabalhadores ou sócios das empresas prestadoras de serviços (...) e a empresa contratante”.

A junção destas duas mudanças, na prática, configura o fim das proteções trabalhistas, pois legaliza a contratação de trabalhadores por meio de pessoas jurídicas, os populares PJs, além de cooperativas de trabalho. “Afinal, quem são os ‘sócios’ se não os funcionários que passaram a condição de “prestador de serviços”, cooperados ou não?. Esse é o grande ‘pulo do gato’. Livra a empresa do ônus de contratar, promovendo, simultaneamente as reformas trabalhista e tributária”, avalia Silvia Barbára, diretora da Fepesp (Federação dos Professores do estado de São Paulo) e do Sinpro/SP (Sindicato dos Professores de São Paulo), em artigo.

Para Miguel Pereira, o projeto representa o fim do valor social do trabalho, que é assegurado na Constituição de 1988. “É isso que ocorre justamente quando comemoramos os vinte anos da Constituição Cidadã, que dentre outros avanços sociais, considerou o trabalho como um dos pilares estruturais da sociedade brasileira”, lamenta. “Precisamos ganhar as ruas para mobilizar a sociedade contra o PL 4.302”, defende.

Ele avalia que a aprovação do projeto representaria a maximização da exploração e da precarização do trabalho no Brasil. “Jogaria no lixo os avanços conquistados pelos trabalhadores por meio de greves e luta. É um projeto que coloca em risco o desenvolvimento do país, pois crescimento econômico e distribuição de renda não combinam com trabalhadores que não tem direito a nada”, sustenta.

A matéria ainda será examinada pela Comissão de Constituição e Justiça, antes de ir a votação no plenário.

Oito equipes participam do 22º Campeonato de Futebol Suíço



Teve início no dia 21 de outubro o 22º Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários. A competição está sendo disputada por oito equipes. Sendo elas, Bradesco de Dourados, Bradesco de Fátima do Sul, Caixa Econômica de Fátima do Sul, Itaú/ CEF de Dourados, Banco do Brasil de Deodapolis, Banco do Brasil de Douradina, HSBC e Banco Real. Confira os jogos na tabela ao lado.

DIA 21/10/08 (terça-feira a noite)	
18:30h-	CEF/ITAÚ DOURADOS 4x4 BRADESCO DDOS- CAMPO SINDICATO
19:30h-	HSBC 4x3 BRADESCO FÁTIMA DO SUL CAMPO SINDICATO
DIA 23/10/08 (quinta-feira a noite)	
18:30h-	BB- DOURADINA 0x2 CEF/FÁTIMA DO SUL - CAMPO SINDICATO
19:30h-	DEODÁPOLIS/GLÓRIA 1x1 REAL - CAMPO SINDICATO
DIA 25/10/08	
08:30h-	BB DOURADINA x DEODÁPOLIS/GLÓRIA -AABB
09:30h-	BRADESCO FÁTIMA DO SUL x CEF FÁTIMA DO SUL -AABB
08:30h-	HSBC x BRADESCO CENTRO - ESTÁDIO DOURADÃO
09:30h-	CEF/ITAÚ DOURADOS x REAL- ESTÁDIO DOURADÃO
DIA 28/10/08 (terça-feira a noite)	
18:30h-	BRADESCO FÁTIMA DO SUL x REAL -CAMPO SINDICATO
19:30h-	BRADESCO DDOS x DEODÁPOLIS/GLÓRIA- CAMPO SINDICATO
DIA 30/10/08 (quinta-feira a noite)	
18:30h-	BB DOURADINA x CEF/ITAÚ DOURADOS- CAMPO SINDICATO
19:30h-	HSBC x CEF FÁTIMA DO SUL -CAMPO SINDICATO
DIA 01/11/08	
08:30h-	REAL x CEF FATIMA DO SUL -APECEF
09:30h-	HSBC x BB DOURADINA- APECEF
08:30h-	BRADESCO FATIMA x BRADESCO DDOS-DOURADÃO
09:30h-	DEODÁPOLIS/GLÓRIA x CEF/ITAÚ DOURADOS- DOURADÃO
DIA 08/11/08	
08:30h-	CEF/ITAÚ DOURADOS x CEF FÁTIMA DO SUL -APECEF
09:30h-	HSBC x DEODÁPOLIS/GLÓRIA -APECEF
08:30h-	BRADESCO FÁTIMA DO SUL x BB DOURADINA- AABB
09:30h-	BRADESCO CENTRO x REAL- AABB
DIA 15/11/08	
08:30h-	HSBC x CEF/ITAÚ DOURADOS - ESTÁDIO DOURADÃO
09:30h-	BRADESCO FÁTIMA DO SUL x DEODÁPOLIS - DOURADÃO
DIA 22/11/08	
08:30h-	BRADESCO FATIMA DO SUL x CEF/ITAÚ DOURADOS- AABB
09:30h-	BRADESCO CENTRO x BB DOURADINA- AABB
08:30h-	DEODÁPOLIS x CEF FÁTIMA DO SUL - DOURADÃO
09:30h-	HSBC x REAL -DOURADÃO

Eleições Municipais

Dois bancários na base de Dourados são eleitos

Vários bancários foram eleitos prefeitos em vários Estados do país.

Em nível nacional o maior destaque ficou para o ex-presidente da CUT, Luiz Marinho, que vai governar São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

Na base sindical de Dourados quem merece destaque é o funcionário do Banco do Brasil de Maracajú e diretor do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Alberto Cruz Kuending que foi eleito vice-prefeito em sua cidade.

Em Rio Brilhante o funcionário do Bradesco Previdência Gilson Moraes foi eleito vereador e vai assumir pela primeira vez, uma cadeira no Legislativo Municipal de Rio Brilhante.

Fotos que marcaram a Campanha Salarial

